

São Paulo, 23 de maio de 2018.

*“Nossa esperança deve dirigir-se não somente  
ao céu, lugar de encontro com os companheiros  
de caminho, senão à construção do Reino de Deus já aqui na terra.”*  
**Santa Carmen Sallés**

Senhores pais,

O nosso colégio visa uma educação integral para os nossos alunos. Entre muitos objetivos e atividades realizadas neste ano, estamos participando de uma grande Campanha promovida pela Rede Concepcionista de Ensino motivada pelo sofrimento degradante que os imigrantes venezuelanos viveram e vivem, agora em nosso país.

Para melhor contextualização, reproduzimos trechos de uma carta aberta distribuída por membros da Igreja que lá estiveram.

**“Nossos olhos viram:** longas filas de imigrantes e refugiados em busca de documentação, transporte, alimentação e trabalho; crianças famintas, desnutridas, doentes, sem escola; juventude desocupada e sem perspectiva de futuro, exposta à droga e a todo tipo de vulnerabilidades; pessoas inescrupulosas explorando a miséria dos irmãos e irmãs imigrantes e refugiados no trabalho e alterando os preços dos alimentos e outras mercadorias. Impressionou-nos sobremaneira a visita ao abrigo Tancredo Neves, o “Tancredão”, pelo estado de total abandono e degradação da dignidade humana.

**Nossos ouvidos ouviram:** lamentos de dor e denúncias de situações graves de violação dos direitos e falta de políticas públicas elementares, como alimentação, saúde, higiene, segurança, educação; denúncias de violência policial, violência contra a mulher, exploração sexual e do trabalho, tráfico de drogas e de pessoas e completa omissão do poder público.

**Nosso coração sentiu:** profunda indignação diante dessa desumana e injusta realidade ao constatar a ausência e descompromisso dos poderes constituídos em dar respostas; em escutar expressões discriminatórias em relação aos imigrantes e refugiados e entender o quanto nos falta para viver o Projeto de Deus que nos faz todos irmãos e irmãs.”

Diante deste apelo, nosso colégio propõe um gesto concreto visando amenizar o sofrimento de nossos irmãos venezuelanos que estão no Brasil, especificamente em Roraima.

A ideia é muito simples. Que cada aluno possa doar, em espécie, o correspondente a um dia de seu lanche. Então, por exemplo, se gasto R\$ 5,00 no lanche, que eu possa fazer esta oferta.

É um convite! Que cada um contribua de maneira espontânea e responsável.

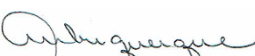
Segue, em anexo, um envelope, para que vocês mandem a contribuição, via agenda escolar.

Agradecemos, desde já, o apoio e a disponibilidade de cada um.

**Fraternalmente,**



**Ir. Joana de Lourdes Ferreira**  
Diretora Geral



**Luciana Albuquerque**  
Diretora Pedagógica



**Maria Amélia C. F. Fernandes**  
Coordenadora da Pastoral